



TECNOLOGIAS, CURRÍCULO E LETRAMENTO DIGITAL: PROPOSTAS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TECHNOLOGIES, CURRICULUM AND DIGITAL LITERACY: PROPOSAL FOR EDUCATIONAL PRACTICE IN THE EARLY YEARS ELEMENTARY SCHOOL

- **Mariana dos Reis Alexandre** (UNESP / BAURU – mralexandre17@yahoo.com.br)
- **Thaís Cristina Rodrigues Tezani** (UNESP / BAURU – thais@fc.unesp.br)

Resumo:

As tecnologias estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano, modificando comportamentos e estilos de vida. Essas mudanças também podem ser percebidas na educação escolar. Porém, nas escolas públicas, algumas vezes, a articulação das tecnologias ao currículo escolar fica restrita a aulas eventuais e até mesmo descontextualizadas, sendo que desta forma causam dúvidas aos docentes em por que, como e quando utilizá-las. Assim, esta pesquisa para Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica, está em andamento e mediante o contexto em que vivemos nas escolas, nos questionamos como acontece o letramento digital dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental diante de inúmeras dicotomias: cobrança que o professor recebe dos alunos; da gestão; do sistema. Neste sentido, pensamos nas possibilidades de articulação das tecnologias ao currículo de modo transversal. Para tanto, estabelecemos como objetivo geral proporcionar situações de articulação das tecnologias ao currículo escolar que contribuam para o processo de letramento digital. Para alcançar tal objetivo, utilizaremos as contribuições da pesquisa qualitativa, em específico do estudo de caso e serão etapas do trabalho: 1) estudos teóricos; 2) construção de uma sequência didática a qual articule tecnologias e o currículo oficial do Estado de São Paulo, tendo como suporte o Currículo+; 3) aplicação dessa sequência didática com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental; 4) descrição e categorização dos dados; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) organização da sequência didática em formato de guia didático para divulgação. Contudo, esta é uma pesquisa em andamento, portanto as considerações que faremos ao final deste trabalho ainda são incipientes.

Palavras-chave: Tecnologias. Currículo. Letramento digital. Sequência didática.

Abstract:

The technologies are increasingly present in our daily lives, changing behaviors and lifestyles. These changes can also be seen in school education. However, in public schools, sometimes the articulation of technology into the school curriculum is restricted to any classes and even decontextualized, and it cause questions to teachers on why, how and when to use them. Thus, this research for Professional Master's Graduate Program in Teaching for Basic Education, is in progress and by the context in which we live in schools, we ask ourselves how does the digital literacy of students in the early years of elementary school before numerous dichotomies: charging that the teacher receives of the students; school principal; of the system. In this sense, we consider the





possibilities of joint technologies to transverse mode curriculum. Therefore, we set the general objective of providing situations of joint technology into school curriculum that contribute to the process of digital literacy. To achieve this goal, we will use the contributions of qualitative research in specific case study and will work steps: 1) theoretical studies; 2) construction of a didactic sequence which articulates technologies and the official curriculum of the State of São Paulo, supported by the Curriculum+; 3) application of this didactic sequence with students in the early years of elementary school; 4) description and categorization of data; 5) analysis and interpretation of results; 6) organization of the didactic sequence in a didactic guide format for divulgation. However, this is an ongoing study, therefore, the considerations that will make the end of this work are still incipient.

Keywords: Technology, Curriculum. Digital literacy. Didactic sequence.

1. Introdução

Na sociedade da informação, integrar as tecnologias ao currículo é uma necessidade, a se considerar para os interesses e a realidade dos alunos na prática pedagógica. Sendo assim, é necessário conhecer possibilidades para enfrentar os desafios de cobranças dicotômicas que encontramos na educação.

Os questionamentos que serão aqui elencados surgiram em uma aula de substituição para turma do 4º ano do ensino fundamental municipal, na qual a direção pedia para que os professores passassem bastante conteúdo na lousa, os funcionários escondiam a senha do WiFi e, em contrapartida, os alunos pediam para utilizar a sala de informática e usavam o celular escondido.

Para nos auxiliar neste trabalho, daremos continuidade a uma pesquisa anterior intitulada: “A prática curricular e as tecnologias nas escolas municipais e estaduais: desafios e possibilidades” (ALEXANDRE; TEZANI, 2015), em que pudemos conhecer as opiniões de alguns professores e as possibilidades de trabalhar com a tecnologia integrada ao currículo na escola pública, na qual compreendemos a necessidade de possibilidades práticas, já que os professores consideram importante o uso de tecnologias na sala de aula. Porém, demasiada vezes não sabem como lidar diante das dificuldades e pressões que recebem na educação.

Assim, o problema de pesquisa que se apresenta é: a forma que se dá o letramento digital dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental diante de inúmeras dicotomias: cobrança que o professor recebe dos alunos, da gestão e do sistema. São inúmeras as inquietações que as atividades relacionadas ao uso de tecnologias à docência na educação básica nos leva e nos faz refletir sobre algo mais prático que auxilie o trabalho pedagógico diante dessas problemáticas cotidianas e que contribua com a realidade presenciada.

Com o intuito de trabalhar a tecnologia integrada ao currículo, estabelecemos por objetivo geral proporcionar situações de articulação das tecnologias ao currículo escolar que contribuam para o processo de letramento digital. Assim, como objetivos específicos, delimitamos: construir uma sequência didática que articule tecnologias e o currículo oficial do Estado de São Paulo, tendo como suporte o Currículo; aplicar a sequência didática com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental; organizar a sequência didática em formato de guia didático e divulgá-lo.





Assim, foi proposta a realização de pesquisas bibliográficas e documentais, a construção de uma sequência didática que articule tecnologias ao currículo, a aplicação da sequência didática com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, a descrição e categorização dos dados, a análise e interpretação dos resultados e, por fim, organização da sequência didática em formato de guia para divulgação.

2. Tecnologia integrada ao currículo e o letramento digital

As tecnologias vêm influenciando as experiências e modificando as necessidades da sociedade contemporânea, na qual a utilização de novas ferramentas está cada vez mais crescente, o que exige dos cidadãos capacitação e raciocínios peculiares. Desta forma, as cobranças para que sejam mais utilizadas na escola também está cada dia maior, seja consciente ou inconscientemente por meio das expressões corporais dos alunos. Não admira que agora, quando as novidades das últimas décadas substituíram em boa medida os estilos de vida precedentes, a sala de aula escolar tenha se convertido em algo terrivelmente “chato”, e a obrigação de frequentá-la implique uma espécie de calvário cotidiano para os dinâmicos jovens contemporâneos (SIBILIA, 2012, p. 65).

A falta de motivação e interesses diferentes do que a escola oferece é perceptível nos alunos que oferecem inúmeras dicas por meio de seus questionamentos e petições aos professores de aulas mais enérgicas com uso de tecnologias, como principalmente, os computadores. Inúmeros são os desafios que a escola, organizada em moldes ancestrais, traz para a prática pedagógica e principalmente aos docentes que lidam com diversos assuntos e entre eles com as mudanças na sociedade e na subjetividade dos alunos que estão na sala de aula, com mais agilidade nos modos de ser e agir e interpretar informações.

Desta forma, a tecnologia na sociedade traz mais do que entretenimento, como também a possibilidade de acesso a grande quantidade de informação, interação entre pessoas de perto ou de longe, comunicação e facilitação de organização e acesso à produções culturais para uma infinidade de objetivos. Xavier (2002, p. 1), aborda o surgimento do letramento digital que consiste na “necessidade dos indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos [...] cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais”.

O letramento é muito importante para a conquista da cidadania e a prática social, pela utilização da leitura e escrita em variados contextos conforme demanda a sociedade. Na área da cultura digital e fundamental para esses mesmos fins o letramento digital surge como parte do dia a dia dos educandos, que gostam e tem acesso às tecnologias.

Para Ribeiro (2011, p. 125), letramento é “a maneira como os leitores/usuários se apropriariam dos novos suportes e dos novos recursos de apresentação para a escrita/leitura”. A autora considera que a escrita nada mais representa do que uma tecnologia antiga para registrar os sons de um idioma e um fenômeno ligado a distintos gêneros discursivos, definindo de diferentes formas as classes sociais associadas a diferentes conhecimentos.

Soares (2002) apresenta o letramento digital como a situação daqueles que se apoderam da tecnologia e praticam leitura e escrita na tela e não no papel. Portanto, a





cultura escrita na sociedade está cada vez mais próxima não apenas das telas de um computador, mas de diversos dispositivos híbridos no cotidiano.

Aprender a lidar com as diversas linguagens midiáticas é fundamental para desenvolver diferentes tipos de letramentos, mas apenas isso não dá conta de toda a complexidade dos saberes pedagógicos. É fundamental, além de conhecimentos técnicos, um planejamento e sugestões que auxiliem os professores neste novo desafio metodológico.

Por isso, para Almeida e Valente (2012, p. 68) “os letramentos se relacionam com as múltiplas linguagens veiculadas por tecnologias digitais diversas”, e ainda, letramento digital, serve para “designar o domínio das TDIC no sentido de não ser um mero apertador de botão (alfabetizado digital), mas de ser capaz de usar essas tecnologias em práticas sociais” e pedagógicas.

Utilizar as tecnologias de forma integrada ao currículo não significa seu uso eventual apenas, mas de forma natural e cotidiana da mesma maneira que se apresenta fora da escola. É com essa ideia que percebemos a necessidade do letramento digital na educação, pois com as diversas possibilidades de uso da tecnologia integrada ao currículo, seria um desperdício não aprender usa-la para ensinar e aprender.

Almeida (2014) aborda esta mesma ideia com o nome de *webcurrículo*, ou seja, o currículo desenvolvido por tecnologias mediadas principalmente pela internet, integrando prescrição e previsão curricular com a experiência do educando. Portanto, a incorporação das tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem para que professores e alunos manuseiem e aprendam a se expressar com os novos meios de comunicação é uma maneira de sofisticar o letramento. Além disso, promover a participação na sociedade digital é um meio para efetivar a inclusão e experiências mais democráticas.

Portanto, é viável o desafio de ter as tecnologias integradas à proposta pedagógica como algo normal e cotidiano em prol do processo de ensino e aprendizagem e ao letramento digital dos alunos e, também, dos professores. De maneira que tecnologia não seria novidade dentro da escola da mesma forma como já não é fora dela.

3. Metodologia de pesquisa

Com a finalidade de cumprir os objetivos deste trabalho, realizaremos uma pesquisa com alunos do Ciclo I do ensino fundamental, de uma escola estadual localizada em uma cidade do interior de São Paulo, pesquisa documental e bibliográfica de estudiosos na área de currículo, tecnologia e letramento digital, que será realizada em 2016 e 2017.

Esta pesquisa terá enfoque qualitativo, em específico a estratégia do estudo de caso baseada em Lakatos e Marconi (1992), Yin (2001) e Gil (2010). A análise e interpretação dos dados ocorrerão ao mesmo tempo da coleta de dados, confrontando as pesquisas bibliográficas e documentais com as vivências da prática pedagógica do pesquisador, de forma que “os dados possam ser categorizados, comparados e ganhar significado” (GIL, 2010, p. 122). Por ser uma pesquisa de Mestrado profissional, os resultados obtidos desta prática serão analisados e interpretados e a sequência didática, que consistirá no produto educacional e será organizada em um guia didático para a divulgação.





4. Algumas considerações

Mesmo esta pesquisa estando em andamento, com previsão de conclusão no final de 2017, sabemos que problemas relacionados às políticas públicas é realidade nas escolas, com sala de informática em manutenção ou sem profissional para monitorá-la, ficando distante das salas de aula e às vezes limitado a projetos eventuais. Além disso, a tecnologia trazida pelos alunos de casa dificilmente é aceita e incluída no planejamento. Contudo, se o intuito é a aprendizagem, faz-se necessário pensar nas adequações curriculares e tecnológicas que aproximem o processo de ensino e aprendizagem das necessidades e interesses dos educandos.

O computador é o recurso tecnológico mais utilizado nas escolas; contudo não é raro professores sendo cobrados para alfabetizar os seus alunos não havendo tempo para adequar a tecnologia ao currículo. Porém, alfabetização e letramentos estão relacionados entre si e a tecnologia como parte inquestionável da nossa realidade, mostra o quanto este diálogo precisa ser repensado, e o quanto pode contribuir para o que a sociedade demanda, ou seja, o uso social da língua.

Pesquisas sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Básica é um assunto atual e real: os alunos são nativos digitais e a tecnologia faz parte do dia a dia naturalmente. Porém, na educação, esta realidade ainda caminha lentamente e traz muitas dúvidas do porquê, como e quando utilizar. É por isso que se fazem necessárias pesquisas e sugestões que auxiliem a prática pedagógica, para que o letramento digital ocorra tanto para aluno quanto ao professor. Em suma, as escolas têm salas de informática e quanto aos celulares com suas múltiplas funcionalidades, é recurso a ser explorado pedagogicamente e com possibilidades de colaborar para participação escolar e social mais ativa, inclusiva e letrada digitalmente.

Referências

ALEXANDRE, M. R.; TEZANI, T. C. R. **A prática curricular e as tecnologias nas escolas municipais e estaduais: desafios e possibilidades.** Monografia (Graduação)–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2015. 120f.

ALMEIDA, M. E. B. A Tecnologia precisa estar presente na sala de aula. 2014. In: **Educar para crescer.** Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/tecnologia-na-escola-618016.shtml>>. Acesso em: 04 nov. 2015.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Currículo sem fronteiras**, v.12, n.3, p. 57-82, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, M. E.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Revista e Ampliada. Atlas, 1992.





SIBILA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. In: **Educação e sociedade**. V. 23, n.81, dez. 2002, p. 143-162.

XAVIER, A. C. S. **Letramento digital e ensino**. 2002. Núcleo de Estudos de Hipertexto e tecnologia Educacional - NEHTE. Disponível em:
<<http://www.ufpe.br/nehete/artigos/Letramento-Digital-Xavier.pdf>>. Acesso em 06 nov. 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Trad. Daniel Grassi. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

